

O reino do amanhã

J.G. Ballard

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Reino do Amanhã

Richard Pearson, um publicitário desempregado, chega de Londres ao subúrbio de Brooklands para enterrar seu pai, morto por uma bala aparentemente perdida no grande shopping center local, o Metro-Centre. Ao investigar as circunstâncias da morte do pai, Pearson descobre aos poucos uma situação complexa e incômoda.

A vida da cidade gira em torno do Metro-Centre, enorme catedral do consumo que conta com hotéis, clubes esportivos, praia com ondas artificiais e até um canal de tevê a cabo.

É o Metro-Centre que irradia a ideologia da população local, altamente consumista e xenófoba. Nesse caldo de cultura, Pearson detecta a emergência de um novo fascismo, que se manifesta nos ataques violentos, disfarçados de hooliganismo esportivo, contra imigrantes asiáticos e do leste europeu.

A apoteose do consumo, as pulsões agressivas canalizadas pela publicidade, as tensões étnicas e nacionais, tudo parece conduzir a um conflito social de grandes proporções. Ao mesmo tempo ator e vítima desse processo, o protagonista narra os fatos oscilando entre o cinismo e a perplexidade.

" Um dos escritores mais importantes da atualidade ." - Susan Sontag "
Ninguém é capaz de escrever ou imaginar livros como os de Ballard ." -
Martin Amis

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)